

XX ENANCIB

21 a 25 Outubro/2019 – Florianópolis

A Ciência da Informação e a era da Ciência de Dados

ISSN 2177-3688

GT-2 – Organização da Informação e do Conhecimento

TERMINOLOGIA E *THESAURUS*: ANÁLISE DOS TERMOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

TERMINOLOGY AND THESAURUS: ANALYSIS OF TERMS OF HIGHER EDUCATION CENSUS

Veronica Ribeiro da Silva Cordovil – Universidade de São Paulo

Marivalde Moacir Francelin – Universidade de São Paulo

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O presente trabalho aborda questões relativas à Organização e à Representação do Conhecimento e à Terminologia, enquanto áreas do conhecimento que tratam dos termos, dos conceitos e das suas representações, em domínios de especialidades. A pesquisa caracterizou-se como de natureza qualitativa, do tipo exploratória e descritiva, com delineamento de pesquisa bibliográfica e documental. O objetivo geral é o de analisar a utilização do Banco de Dados Terminológicos e do *Thesaurus* Brasileiro da Educação, como instrumentos conceituais e de controle terminológico da área educacional, para verificar se os descritores utilizados nesses instrumentos possibilitam a recuperação dos termos relacionados ao Censo da Educação Superior. Após a análise, constatou-se que os instrumentos terminológicos podem apresentar algumas limitações no momento de construção de terminologias e que a imprecisão conceitual dificulta a recuperação da informação. Espera-se que o presente trabalho possa contribuir com futuros estudos sobre a ampliação das obras terminológicas existentes no campo educacional ou para a criação de instrumentos especializados para o Censo da Educação Superior que possibilitem a organização, a representação e recuperação das informações.

Palavras-Chave: Organização e Representação do Conhecimento. Terminologia. Banco de dados terminológicos. Tesouro. Censo da Educação Superior.

Abstract: This paper addresses issues related to the Organization and Representation of Knowledge and Terminology, as areas of knowledge that deal with terms, concepts and their representations, in areas of expertise. The research characterized as qualitative, exploratory and descriptive, with a bibliographic and documentary research design. The general objective is to analyze the use of the Terminological Data Bank and the Brazilian Education Thesaurus, as conceptual and terminological control instruments of the educational area, to verify if the descriptors used in these instruments allow the retrieval of terms related to the Education Census Higher. After the analysis, it found that the terminological instruments may present some limitations at the time of terminology construction and that the conceptual inaccuracy makes information retrieval difficult. It hope that the present work can contribute to future studies on the expansion of existing terminological works in the educational field or the creation of specialized instruments for the Higher Education Census that enable the organization, representation and retrieval of information.

Keywords: Knowledge Organization and Representation. Terminology. Terminological data bank. Thesaurus. Higher Education Census.

1 INTRODUÇÃO

Censo é um tipo de levantamento social, de caráter periódico, realizado pelos governos e compõe-se de diferentes processos, dentre eles: a coleta, análise, disseminação e utilização das informações. O censo pode ser utilizado em pesquisas, bem como para auxiliar no planejamento e na avaliação de políticas públicas. Na área da Educação, esse levantamento ocorre por meio dos Censos Educacionais anuais, nas diferentes modalidades de Ensino da Educação Básica e da Educação Superior.

O Censo da Educação Superior é realizado pelo Instituto Nacional de Educação e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP), que colhe informações sobre instituições de ensino superior no Brasil. Para agregar as informações sobre a Educação Superior, o governo brasileiro utiliza o CENSUP que é o Sistema de Informações sobre as instituições, seus cursos de graduação, docentes, corpo técnico, coordenadores de curso, discentes, entre outras informações inseridas no contexto educacional e do processo formativo das Instituições de Ensino Superior e Pesquisa.

Os dados são coletados pelas instituições a partir do preenchimento de questionários, bem como, pela importação de dados disponibilizados no Sistema e-MEC, que é um sistema de fluxos e organização das informações, alimentado pelas instituições, conforme os trâmites adotados pelo Ministério da Educação (MEC).

Para alimentar o CENSUP e o Sistema e-MEC, questões cognitivas, terminológicas e de organização das informações estão presentes nas atividades dos especialistas da área, como: os pesquisadores institucionais, procuradores educacionais institucionais e técnicos de tecnologia da informação, entre outros.

Os termos e os conceitos educacionais estão reunidos em dois instrumentos disponibilizados pelo INEP: no Banco de Dados Terminológicos do Setor Educacional do MERCOSUL (BDT-SEM) e no *Thesaurus* Brasileiro da Educação (*Thesaurus* BRASED).

O presente trabalho analisa o BDT-SEM e o *Thesaurus* BRASED, como instrumentos conceituais e de controle terminológico da área educacional, para verificar se há possibilidade de recuperação dos termos e conceitos relacionados ao Censo da Educação Superior.

2 BANCO DE DADOS TERMINOLÓGICOS

A Terminologia busca “[...] organizar as linguagens e escapar da polissemia e das

ambiguidades próprias da linguagem natural” (MAIA; SOBRINHO; CONDURÚ, 2017, p. 83) e as ambiguidades “[...] que ocorrem nas diversas áreas do conhecimento” (BRÄSCHER; CAFÉ, 2010, p. 3), compreendendo o termo em sua dimensão linguística e cognitiva por expressar conhecimentos especializados. Como “[...] atividade exercida dentro dos campos especializados” (BARROS, 2004, p.28), a Terminologia descreve, delimita, distingue os conceitos e representa determinado domínio.

A abordagem teórica da Terminologia destaca a Teoria Geral da Terminologia (TGT) que tem como objetivo estabelecer “delimitações claras” entre os conceitos que são, por sua vez, o ponto de partida para o trabalho terminológico, segundo Wüster (1998, p.21 apud FRANCELIN; PINHO, 2011, p. 30). Para a TGT, a Terminologia tem função estritamente normativa operacional. Não se preocupa com a evolução do conceito por considerá-lo estático (CABRÉ, 2000 apud FRANCELIN; PINHO, 2011, p. 32).

Por outro lado, para a Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT) há uma preocupação com a maneira como o conceito é usado, de forma dinâmica, em determinado campo de especialidade. É esta maneira que “[...] determina entre outras coisas, o seu lugar na estrutura (sistema) conceitual e a identificação de suas relações com outros conceitos e em outras estruturas” (FRANCELIN; PINHO, 2011, p.33).

Krieger e Finatto (2004, p.34) mostram que a Terminologia toma novos caminhos a partir da dinamicidade terminológica-comunicacional:

[...] a terminologia inicia um novo percurso em sua trajetória pautado pelo incremento de investigações terminológicas de bases linguístico-comunicacional. Os novos fundamentos levam em consideração o comportamento dos léxicos terminológicos no âmbito das comunicações especializadas.

Como prática, a Terminologia é um conjunto de métodos, técnicas, atividades utilizados para coletar, descrever, processar e apresentar termos (SAGER, 1998 *apud* BARROS, 2004). O processo de apropriação dos conceitos de uma especialidade estabelece-se através de um conjunto terminológico, de sua estrutura, considerando as relações entre termos, o que facilita a apropriação do conhecimento de um domínio e, conseqüentemente, do conhecimento produzido (LIMA, 2013).

O produto da Terminologia é um conjunto de termos, glossário ou vocabulário de uma especialidade determinada (SAGER, 1998 *apud* BARROS, 2004). Dentre os produtos finais do trabalho terminológico, em suporte informático, estão os bancos de dados

terminológicos.

Banco de dados é a “[...] reunião ordenada de arquivos semelhantes, ou base de dados, de origens diversas, colocadas à disposição de utilizadores, que podem consultá-los para atendimento de suas necessidades de informação” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p.42), que serve, portanto, de estrutura e complemento para a discussão da organização e acesso à informação.

Para melhor compreensão, Barros (2004) estabelece uma distinção entre banco de dados e bases de dados: “Uma base de dados é, em Terminologia, um conjunto estruturado de fichas terminológicas organizado em sistema de informação eletrônico” (ISO 1087, 1990, p. 12 *apud* BARROS, 2004, p.265), enquanto que, banco de dados é um “[...] conjunto de bases de dados inter-relacionadas de forma lógica e organizadas de modo a serem consultadas por vários usuários” (PAVEL; NOLET, 2002, p. 116 *apud* BARROS, 2004, p.265). Por sua vez, o banco de dados terminológicos é um “[...] Conjunto de base de dados, formadas por termos especializados, que pode fornecer um serviço em linha e também produzir dicionários, glossários e listas de termos”(CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p.42).

De acordo com sua função, um banco de dados terminológicos pode contribuir com diferentes serviços à comunidade científica e aos usuários em geral, considerando a forma de registros orientados ao conceito e às relações em um sistema de conceitos.

Como exemplo de banco de dados terminológicos destaca-se o Banco de Dados Terminológicos do Setor Educacional do MERCOSUL (BDT-SEM). O BDT-SEM é disponibilizado para harmonizar os termos e definições da área educacional. Destaca-se a importância do BDT-SEM por suas informações terminológicas especializadas, em mais de um idioma, destinado a satisfazer as necessidades terminológicas, linguísticas, de tradução e interpretação dos termos da área educacional.

3 TESAURO COMO INSTRUMENTO TERMINOLÓGICO DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

A Organização e Representação do Conhecimento é um campo que busca desenvolver estudos teóricos e metodológicos relativos aos processos de organização do conhecimento, aos conceitos, às suas relações semânticas, além da “[...] busca de teorias e ferramentas para aprimorar as formas de armazenamento e recuperação da informação, entendidas estas como processos que requerem a representação da informação”

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

(FRANCELIN; PINHO, 2011, p. 10).

Para a Organização e Representação do Conhecimento deve-se considerar a complexidade dos aspectos inerentes aos instrumentos de organização do conhecimento e outros aspectos que possuem papel relevante para a normatização dos Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC), que representam um domínio e as relações que se estabelecem entre eles. Nos SOC estão incluídos os sistemas de classificação, cabeçalhos de assuntos, dicionários, glossários, redes semânticas, tesouros, taxonomias, entre outros.

Destaca-se o estudo sobre o tesouro, como instrumento fundamental de representação, que cumpre a função de fornecer terminologias que possibilitam a modelagem de um ou mais domínios, na organização do conhecimento (PINHEIRO; FERREZ, 2014). Tais terminologias são essenciais na busca e acesso à informação.

O tesouro como instrumento terminológico, pode ser empregado “[...] para traduzir em linguagem artificial (linguagem documentária, linguagem de indexação) a linguagem natural usada nos documentos e pelos indexadores ou usuários, assim como voltar para a linguagem natural a partir da linguagem artificial.” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 362), compreendendo que embora a linguagem natural contribua com a representação do conhecimento, os conceitos devem ser representados por termos específicos, consolidados através da linguagem artificial.

De acordo com a estrutura, o tesouro é um “[...] vocabulário organizado e dinâmico de termos que possuem, entre si, relações semânticas e genéricas” (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p.362). A relação entre os termos é determinada pelos significados, o que permite a organização e a melhor compreensão de uma área.

Para Lara (1993), em um tesouro de determinado domínio de especialidade, a "interpretação", deve estar vinculada às significações definidas no âmbito da referida especialidade. Uma vez aceito pelo domínio de especialidade, o termo se torna um indexador ou um descritor. Se o termo não for aceito como indexador ou descritor é possível colocá-lo como um termo remissivo. O termo remissivo remeterá para o termo descritor autorizado.

Como exemplo de tesouro, destaca-se o *Thesaurus* Brasileiro da Educação (*Thesaurus* BRASED), como um instrumento para a melhor organização e compreensão dos termos na área da Educação. O objetivo do *Thesaurus* BRASED é de padronizar os termos que podem ser destinados à indexação e à recuperação de informações da área educacional.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

A estrutura do *Thesaurus* BRASED constitui-se de quatro campos que delimitam a abrangência da educação com descritores temáticos e o campo 900, com descritores não temáticos para auxiliar o seu uso. Os descritores foram selecionados e organizados com as respectivas classes numéricas pelos sistemas decimais, a saber:

“100 - Contexto da Educação: A educação da humanidade se realiza dentro da realidade global e em interação com esta; fora desta não há educação;

200 - Escola como instituição social: A Escola é a educação institucionalizada; na sociedade politicamente organizada, de fato, encontraremos todas as condições para que a educação da humanidade aconteça socialmente;

300 - Fundamentos da Educação: A educação é o principal processo do desenvolvimento humano, que é pluri e interdisciplinar, isto é, muitas ciências fundamentam e integram o processo e a ação educativos.

400 - Educação: princípios, conteúdo e processo: A humanidade evolui interagindo constantemente com o meio: é a educação propriamente dita com seus princípios, conteúdo e processo.

900 - Identificadores e especificadores de informação: Campo que classifica e complementa as informações relacionadas aos quatro primeiros”.(INEP, *Thesaurus* Brasileiro da Educação, 2018).

Um tesouro deve atender às exigências teóricas e práticas, dentro de uma sociedade em constante movimento e a sua elaboração ou atualização deve ter como base o sistema de conceitos no qual se apoia.

4 METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como de natureza qualitativa, o que permitiu interpretar e compreender os dados coletados para contribuir com a produção de conhecimento. Segundo seus objetivos gerais, é do tipo exploratória e descritiva, com delineamento de pesquisa bibliográfica e documental, pois tem “[...] como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, para torná-lo mais explícito” (GIL, 2010, p. 27).

O problema de pesquisa surgiu da necessidade de verificar a possibilidade de recuperação dos termos e conceitos relacionados ao Censo da Educação Superior nos instrumentos terminológicos da área educacional.

Para a compreensão do problema e análise conceitual foi realizada pesquisa exploratória, por meio de sítio eletrônico de informações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), que operacionaliza o Censo da Educação Superior, para reunir os termos e conceitos relacionados ao Censo da Educação Superior, ao mesmo tempo em que se buscou a identificação de elementos descritivos que revelassem noções ou conceitos

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

dos termos selecionados.

O primeiro passo consistiu na leitura das informações constantes no sítio <http://inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior> para contextualizar o que é o Censo da Educação Superior, o histórico, os resultados, o glossário, os documentos e as legislações.

As principais legislações relacionadas ao tema foram: a Constituição Federal da República Federativa do Brasil (BRASIL, 1988), a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996) e o Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008 (BRASIL, 2008), que tratam do amparo legal para organizar e manter os serviços de estatística, coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação. Outras normas dispõem sobre as atribuições institucionais, responsabilidade, obrigações, periodicidade e cronograma.

No sítio do INEP também foram identificados os termos sobre as instituições, os cursos de graduação, corpo docente, corpo técnico e discente, constantes nas Sinopses Estatísticas da Educação Superior (<http://inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>) e no Glossário Consolidado do Censo da Educação Superior 2013 (http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/questionarios_e_manuais/2013/glossario_consolidado_censup_2013.pdf).

O segundo passo foi selecionar os termos e conceitos do Censo da Educação Superior constantes nos documentos e legislações pesquisados. Os termos selecionados durante a pesquisa foram representados por mapa mental, utilizando o *software* Cmaptools¹.

Outra etapa da pesquisa desenvolvida foi utilizar os termos e conceitos representados no mapa mental (figura 1) como estratégia de busca no BDT-SEM. O objetivo desta etapa foi verificar se os descritores utilizados no BDT-SEM possibilitavam a recuperação dos termos relacionados ao Censo da Educação Superior.

Na etapa seguinte da pesquisa, foi repetida a mesma estratégia de busca no *Thesaurus* BRASED, apresentando os resultados, discussões e considerações finais. Em razão da abrangência de termos e considerando que esta pesquisa é o início de um estudo sobre os termos e conceitos que farão parte de um modelo de Sistema Integrado de Informações para as Instituições de Ensino Superior, optou-se por apresentar, neste trabalho, apenas o resultado da estratégia de busca pelos termos que estão relacionados com “Censo da Educação Superior” e “curso”.

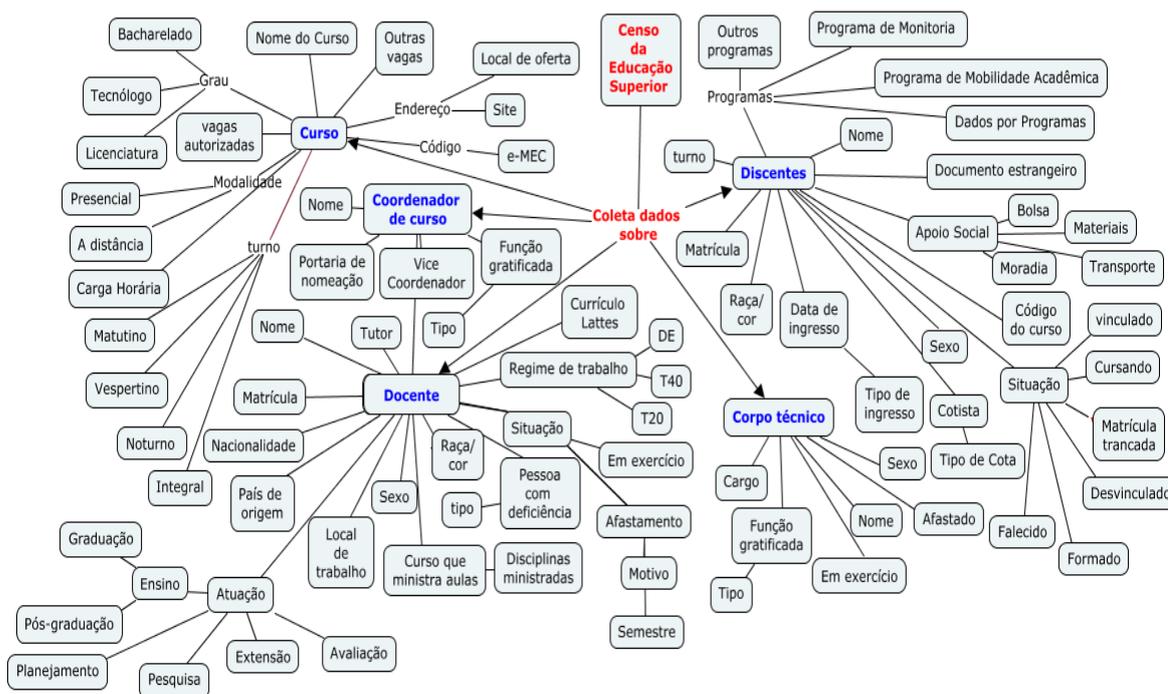
¹ Disponível em: <https://cmap.ihmc.us>. Acesso em: 30 set. 2018.

5 RESULTADOS

Com base na exploração descrita na metodologia verificou-se que os principais termos e conceitos sobre o Censo da Educação Superior estão reunidos nas Sinopses Estatísticas da Educação Superior e no Glossário Consolidado do Censo da Educação Superior 2013, disponíveis no sítio do INEP.

A partir da seleção dos principais termos e conceitos, construiu-se o mapa mental (figura 1) que permitiu organizar e associar 98 termos que compõem os descritores do Censo da Educação Superior, para fins de estratégia de busca no BDT-SEM e no *Thesaurus* BRASED.

Figura 1 - Mapa mental dos principais termos do Censo da Educação Superior



Fonte: Extraído da Sinopse Estatística da Educação Superior (INEP, 2018).

No mapa mental acima (figura 1), o termo mais amplo encontrado no processo de seleção foi “Censo da Educação Superior”. A partir desse termo foram relacionados outros termos para a coleta de dados: “curso”, “coordenador de curso”, “docente”, “corpo técnico”, “discente”. Cada um desses termos possui outros termos relacionados a eles, que, uma vez coletados, reúnem informações sobre as Instituições de Ensino Superior.

A partir da seleção dos termos do Censo da Educação Superior, iniciou-se a análise da

utilização do BDT-SEM e do *Thesaurus* BRASED, como instrumentos de controle terminológico. A análise foi realizada para verificar se os descritores utilizados nesses instrumentos possibilitam a recuperação dos termos relacionados ao Censo da Educação Superior, bem como se atendem às necessidades terminológicas especializadas da área da Educação.

Ao fazer a busca no Banco de Dados Terminológicos do Setor Educacional do MERCOSUL (BDT-SEM), com o termo “Censo da Educação Superior”, ele não foi localizado.

Ao restringir a busca para o termo “Censo”, foi recuperado o descritor “Censo escolar” (figura 2).

Figura 2 – BDT-SEM – busca pelo termo “censo”.

Banco de Dados Terminológicos

CENSO ESCOLAR

NOTA DE ESCOPO:

Coleta de dados educacionais que abrange as diferentes etapas e modalidades da educação básica e profissional, realizada anualmente em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, em caráter declaratório, englobando todos os estabelecimentos públicos e privados e adotando alunos, turmas, escolas e profissionais da educação como unidades de informação; com a finalidade de compreender a situação educacional do país e acompanhar a efetividade das políticas públicas.

NOTA BIBLIOGRÁFICA:

- Definição ajustada pela Equipe Cíbec com base nas seguintes referências:
- BRASIL. Decreto n. 6.425, de 4 de abril de 2008. Dispõe sobre o censo anual da educação. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/censo/2008/Decreto_n_6425.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2018.

• INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Educação Básica. **Censo Escolar**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

TERMOS EQUIVALENTES

- Censo Escolar da Educação Básica
- Argentina

RELEVAMIENTO ANUAL

Cronograma de Reuniões
Próximos Eventos

10 Jun	Instancia: CCR Reunión del Comité Coordinador Regional (CCR)
13 Jun	Instancia: CAEB Seminario Internacional de Primera Infancia MERCOSUR

Fonte: Extraído do BDT-SEM (2019)

A figura 2 mostra que além do termo “Censo Escolar”, a busca recuperou a nota de

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

escopo, nota bibliográfica, termos equivalentes e termo equivalente em outra língua.

A nota de escopo da figura 2 é uma nota explicativa e, como àquelas utilizadas nos tesouros, traz uma explicação concisa e precisa relativa ao emprego de um descritor. Neste sentido, contribui para que não haja uma interpretação equivocada, nem as consequências da ambiguidade, pois os descritores estão qualificados de acordo com seus contextos e conexões.

Por sua vez, a nota bibliográfica (ou dado bibliográfico) contém elementos que representam documentos específicos das referências utilizadas no texto e os termos equivalentes estabelecem relações de equivalências que facilitam a busca. Por meio da leitura da nota de escopo foi verificado que o termo recuperado refere-se ao Censo, na modalidade educação básica, nos termos do art. 2º do Decreto n. 6.425, de 4 de abril de 2008 (BRASIL, 2008).

Durante a outra etapa da pesquisa, utilizaram-se os termos e conceitos representados no mapa mental (figura 1) como estratégia de busca no BDT-SEM. Dos 457 termos disponíveis BDT-SEM foram recuperados 18 termos referentes ao Censo da Educação Superior, conforme apresentado no quadro 1:

Quadro 1: Resultado dos termos recuperados BDT-SEM.

Termos do Censo da Educação Superior	Termos recuperados no BDT-SEM
Matrícula	Aluno matriculado
Bacharelado	Bacharelado
Bolsa Pesquisa	Bolsa Pesquisa
Centro Universitário	Centro Universitário
Docente	Corpo docente
Curso	Curso
Curso Superior de Tecnologia	Curso Superior de Tecnologia
Regime de trabalho - DE	Docente em tempo integral
Regime de trabalho – T20	Docente em tempo parcial
Graduação	Graduação
Grau - Bacharelado	Grau de bacharelado use bacharel
Grau - Licenciatura	Licenciatura plena use Licenciatura
Matrícula	Matrícula
Programa de Mobilidade Acadêmica	Mobilidade de Estudante use Mobilidade estudantil
Modalidade - presencial	Modalidade presencial
Programa de Mobilidade Acadêmica	Programa de Mobilidade
Grau – Tecnólogo	Tecnólogo
Tutor	Tutor

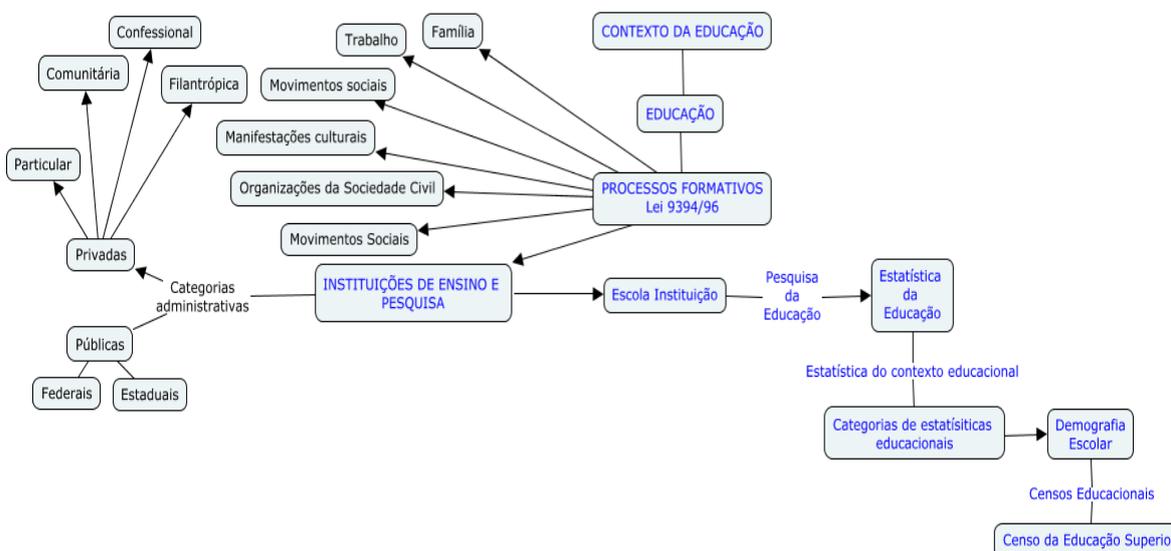
Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a análise, verificou-se que o BDT-SEM não contempla alguns termos

selecionados nos documentos disponibilizados no Censo da Educação Superior, por recuperar apenas 18 termos, dos 98 termos selecionados e representados no mapa mental (figura 1).

Posteriormente, foi realizada a busca no *Thesaurus* BRASED com o mesmo termo “Censo da Educação Superior” e a recuperação ocorreu de forma precisa. Ao recuperar o termo “Censo da Educação Superior” no *Thesaurus* BRASED observou-se a sua relação hierárquica, dentro do contexto educacional, que está representada no mapa mental a seguir (figura 3):

Figura 3- Mapa mental de relação hierárquica: Contexto da Educação e o Censo da Educação Superior



Fonte: Adaptado do *Thesaurus* BRASED (INEP, 2018)

Os termos do mapa mental acima (figura 3) foram coletados no site do *Thesaurus* BRASED e a seleção foi feita a partir da adaptação hierárquica apresentada no próprio *Thesaurus*, para ilustrar o sistema de conceitos que apoia a sua construção.

O *Thesaurus* BRASED apresentou além das relações conceituais hierárquicas, a relação associativa e a relação de equivalência, dentro do Contexto da Educação (classe 100), conforme figuras 4 e 5.

Na figura 4 observou-se a estrutura das relações hierárquicas, dentro do “Contexto da Educação”, com destaque para a relação associativa dos termos “Estatísticas Educacionais” com o termo “Realidade da Educação.”

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Figura 4 - *Thesaurus* BRASED – relações hierárquicas e associativas

The screenshot shows the 'Pesquisa Tesouros' interface. At the top, there is a search bar with the term 'Censo' and buttons for 'Pesquisar' and 'Limpar'. Below the search bar, there are options for 'Opções de consulta' and 'Registros por página: 20'. The main content area is divided into two panels. The left panel, titled 'Estrutura das relações hierárquicas', shows a tree structure of terms. A red box highlights the path: 'Contexto da Educação' > 'Escola-Instituição' > 'Pesquisa da Educação' > 'Estatística da Educação' > 'Estatísticas Educacionais'. A red arrow points to this path with the label 'Relações Hierárquicas'. The right panel, titled 'Estrutura do termo', shows the selected term 'Estatísticas Educacionais' and its associative relationships. It lists 'Relações Associativas' and 'Conceituações' with a list of documents indexed, including 'Artigos: 34', 'BVEduc: 10', 'Capítulo de Livros: 4', 'CD-Música: 1', 'CD-ROM: 1', 'Disquetes: 1', 'Folhetos: 45', 'Livros: 115', 'Periódicos: 2', 'REFERENCIA: 168', and 'RELATÓRIO DE PESQUISA: 2'. A legend at the bottom explains the symbols: (+) Abrir o subnível, (-) Fechar o subnível, (?) Explicação do item.

Fonte: Extraído do *Thesaurus* BRASED (INEP, 2018).

A figura 5 apresenta, além das relações hierárquicas, a relação de equivalência. Nesta relação é possível substituir o termo “Censo da Educação Superior” por “Censo do Ensino Superior”, por representarem o mesmo conceito.

Figura 5 - *Thesaurus* BRASED – relação de equivalência

The screenshot shows the 'Pesquisa Tesouros' interface. At the top, there is a search bar with the term 'Censo' and buttons for 'Pesquisar' and 'Limpar'. Below the search bar, there are options for 'Opções de consulta' and 'Registros por página: 20'. The main content area is divided into two panels. The left panel, titled 'Estrutura das relações hierárquicas', shows a tree structure of terms. A red box highlights the path: 'Contexto da Educação' > 'Escola-Instituição' > 'Pesquisa da Educação' > 'Estatística da Educação' > 'Estatísticas Educacionais' > 'Censos Educacionais' > 'Censo da Educação Superior'. A red arrow points to this path with the label 'Relações hierárquicas'. The right panel, titled 'Estrutura do termo', shows the selected term 'Censo da Educação Superior' and its relationship of equivalence. It lists 'Relação de Equivalência/Sinonímia' and 'Conceituações' with a list of documents indexed, including 'Artigos: 8', 'Folhetos: 1', 'Gravação de Vídeo: 1', 'Livros: 1', and 'REFERENCIA: 18'. A legend at the bottom explains the symbols: (+) Abrir o subnível, (-) Fechar o subnível, (?) Explicação do item.

Fonte: Extraído do *Thesaurus* BRASED (INEP, 2018)

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

Na etapa seguinte da pesquisa, utilizando como estratégia de busca os termos referentes a “Cursos” (figura 1), foram recuperados no *Thesaurus* BRASED 21 termos e apenas sete não foram recuperados (quadro 2).

Quadro 2: Resultado dos termos recuperados do *Thesaurus* BRASED.

Termos do Censo da Educação Superior sobre “Cursos”	Termos recuperados no <i>Thesaurus</i> BRASED
Curso	Curso de graduação
Bacharelado	Bacharelado
Tecnólogo	Tecnólogo
Licenciatura	Licenciatura
Modalidade - presencial	Ensino presencial
Modalidade – a distância	Curso de Educação a Distância
Turno	Aprovados por turno Percentual de alunos do turno noturno Percentual de Matrícula no turno noturno Período noturno Turno matutino Turno vespertino
Integral	Escolarização em tempo integral
Vagas	Demandas de matrícula Oferta de vagas Relação candidatos-vagas oferecidas Vagas Vagas ociosas Vagas preenchidas
Site	Site Educacional
Carga horária	Carga horária (duração do curso)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Diante do grande volume de informações na contemporaneidade e das especialidades terminológicas e conceituais, de acordo com os resultados encontrados nesta pesquisa, considera-se que o BDT-SEM não atende às necessidades de busca do usuário porque ele não contempla alguns termos selecionados nos documentos disponibilizados pelo INEP sobre o Censo da Educação Superior. Já o *Thesaurus* BRASED contempla parcialmente o mesmo critério.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo para a organização e representação das informações sobre o Sistema do Censo da Educação Superior é pertinente por ser o Censo um instrumento de pesquisa que tem por objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade informações sobre as Instituições de Ensino Superior e seus cursos de graduação e, para tanto, precisa ter claro quais são os termos e conceitos necessários para organizar e representar as informações.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

As informações são fundamentais para ampliar a compreensão dos dados estatísticos que impactam na análise da qualidade da educação, na obtenção de insumos para apresentação e aprimoramento de políticas públicas, além de contribuir com pesquisadores e profissionais da área educacional que trabalham com os bancos de dados institucionais.

A elaboração de mapas mentais, em duas etapas da pesquisa, permitiu selecionar, organizar e associar os termos que compõem os descritores para fins de recuperação posterior, ao mesmo tempo em que se buscou a identificação de elementos descritivos que revelassem noções ou conceitos dos termos selecionados.

Após a análise, observou-se que o BDT-SEM e o *Thesaurus* BRASED não são instrumentos suficientes para as definições terminológicas e conceituais do Sistema Educacional Brasileiro, em especial, do Censo da Educação Superior.

A carência de instrumentos terminológicos e conceituais que cumpram a função de fornecer terminologias para a modelagem do domínio da área da Educação e para a organização do conhecimento, justifica a continuidade de estudos mais aprofundados sobre a relação da Organização e Representação do Conhecimento e da Terminologia, em domínios de especialidades, propondo alternativas para solucionar o problema de recuperação da informação.

Espera-se que estudos futuros sobre análise de assuntos, fichas terminológicas de síntese e remissivas, tradução de conceitos para instrumentos de controle terminológicos, notas de escopo, notas bibliográficas e a utilização de mapas mentais e conceituais, possam contribuir como teorias para o aprimoramento ou elaboração de instrumentos de organização e representação do conhecimento, que reúnam terminologias próprias do Sistema Educacional Brasileiro, em especial, do Censo da Educação Superior.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: EDUSP, 2004.

BRÄSCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? In: LARA, M. L. G.; SMIT, J. (Org.). **Temas de Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. São Paulo: Usp, 2010. Cap. 6. p. 87-103. Disponível em: <http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2017/06/LIVRO-Temas-de-Pesquisa-em-Ci%C3%Aancia-da-Inforna%C3%A7%C3%A3o-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2017.

BRASIL. [Constituição (1998)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1998**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em:

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 05 nov. 2018.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 6.425, de 4 de abril de 2008**. Dispõe sobre o censo anual da educação. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2008/decreto-6425-4-abril-2008-573639-publicacaooriginal-96943-pe.html>. Acesso em: 05 nov. 2018.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 05 nov. 2018.

CERVANTES, B. M. N.; FUJITA, M. S. L. Uma perspectiva diacrônica de parâmetros e modelos de construção de tesouros. In: CERVANTES, B. M. N. (Org.). **Horizontes da organização da informação e do conhecimento**. Londrina: EDUEL, 2012.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2008.

FRANCELIN, M. M.; PINHO, F. A. **Conceitos na organização do conhecimento**. Recife: UFPE, 2011.

GIL, A. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HJØRLAND, B. Knowledge organization (KO). **KO Knowledge Organization**, v. 43, n. 6, p. 475-484, 2016. Disponível em:

https://www.isko.org/cyclo/knowledge_organization.htm. Acesso em: 07 dez. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, INEP - Ministério da Educação. **Censo da Educação Superior**. 2018. Disponível em:

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 23 mar. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, INEP - Ministério da Educação. **Glossário Consolidado do Censo da Educação Superior 2013**.

Brasília: INEP, 2014. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/questionarios_e_manuais/2013/glossario_consolidado_censup_2013.pdf. Acesso em 30 mar. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, INEP - Ministério da Educação. **Sinopse Estatística da Educação Superior**. 2018. Disponível em:

<http://inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acesso em: 24 mar. 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, INEP.

Thesaurus Brasileiro da Educação. Centro de Informação e Biblioteca em Educação (Cibec). 2018. Disponível em: <http://inep.gov.br/thesaurus-brasileiro-da-educacao>. Acesso em: 21 mar. 2018.

XX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2019
21 a 25 de outubro de 2019 – Florianópolis – SC

KRIEGER, M. da G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

LARA, M. L. G. Algumas contribuições da semiologia e da semiótica para a análise das linguagens documentárias. **Ciência da Informação**, v. 22, n. 3, 1993. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/480>. Acesso em: 23 jul. 2018.

LARA, M. L. G. de. Linguagem documentária e terminologia. *Transinformação*, Campinas, v. 16, n. 3, p. 231 – 240, set./dez. 2004.

LIMA, J. L. O.; ALVARES, L. Organização e representação da informação e do conhecimento. **Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações**. São Paulo: B4, 2012. Disponível em: http://www.b4editores.com.br/images/capitulos/Organiza%C3%A7%C3%A3o_capitulo.pdf. Acesso em: 20 jan. 2018.

LIMA, V. M. A. **Mapa conceitual e terminológico para a ciência da informação: um estudo exploratório para sua elaboração**. 2013. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/handle/123456789/946>. Acesso em: 08 jul. 2018.

MAIA, P. C. C.; SOBRINHO, M. V.; CONDURÚ, M. T. Terminologia aplicada à produção científica sobre gestão ambiental: diretrizes à elaboração de um microtesauro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 1, p. 80-99, mar. 2017. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2610>. Acesso em: 11 mar. 2019.

MERCOSUL EDUCACIONAL. **Banco de Dados Terminológicos do Setor Educacional do MERCOSUL (BDT-SEM)**. Disponível em: <http://edu.mercosur.int/pt-BR/banco-de-dados-terminologicos.html>. Acesso em: 21 mar. 2019.

PINHEIRO, L. V. R.; FERREZ, H. D. **Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), 2014.